



# Curso de Mediunidade



## Vampirismo Fase 7 – Audiência e Vidência

“Ação pela qual Espíritos involuídos, arraigados às paixões inferiores, se **imantam** à organização psicofísica dos encarnados (e desencarnados), sugando-lhes a substância vital.” (Martins Peralva- Estudando a Mediunidade.)

“O parasitismo espiritual (ou vampirismo) é um processo grave de obsessão que pode ocasionar sérios danos àquele que se faz hospedeiro (o obsidiado), **levando-o à loucura ou até mesmo à morte.**” (Espiritismo de A a Z, citando Suely Caldas Schubert, Obsessão/Desobsessão: profilaxia e terapêutica espíritas. 9 ed. Rio:FEB, 1994, p. 192)



Espíritos muito apegados às sensações materiais prosseguem, após o túmulo, a **buscar as sensações que desfrutavam quando encarnados**, se vinculando aos encarnados que vibram em faixa idêntica, parceiros de paixões desequilibrantes.

Os obsessores, por vingança e ódio, ligam-se às suas vítimas com o intuito de absorver-lhes a vitalidade, **enfraquecendo-as, em busca de maior domínio**.

Existem aqueles que, já libertos do corpo físico, ligam-se, **inconscientemente**, aos seres amados que permanecem na crosta terrestre, mas sem o desejo de fazer o mal



Entre os **encarnados**, existem pessoas que vivem permanentemente sugando as forças de outros seres humanos, que se deixam passivamente dominar.

Recíproco, onde **ambos os espíritos envolvidos alimentam-se dos fluidos doentios** do seu companheiro, apegando-se a ele instintivamente.



Um exemplo é o caso relatado na obra “Nos Domínios da Mediunidade”, onde um homem desencarnado e uma mulher encarnada vivem em **regime de escravidão mútua, nutrindo-se da emanção um do outro**. Ela busca ajuda na sessão do trabalho desobsessivo realizado por um centro espírita e, com o concurso de entidades abnegadas, consegue o afastamento momentâneo do espírito obsessor. Bastou, porém, que o espírito fosse retirado para que ela o fosse procurar, reclamando sua presença.



# Causas Efetivas



Desregramentos emocionais



Gluttonaria

Excessos alcoólicos



Fumo



Desvios sexuais

**Pessoa observada:** Rapaz que se exercitava no desenvolvimento mediúnico, frequentando um centro numa cidade brasileira, em que o Espírito Alexandre era mentor. Casado há oito meses, no entanto era atraído irresistivelmente para ambientes malignos, não resistindo às atrações de atividades doentias no campo sexual, tornando-se por isto mesmo ponto de atração para entidades grosseiras no mundo espiritual, que agiam à maneira de imperceptíveis vampiros.



Missionários da Luz - cap. 3

**Observação de André Luiz:** “- As glândulas geradores emitiam fraquíssima luminosidade que parecia abafada por aluviões de **corpúsculos negros**, a se caracterizarem por espantosa mobilidade. Começavam a movimentação sob a bexiga urinária e vibravam ao longo de todo o cordão espermático, formando colônias compactas nas vesículas seminais, na próstata, nas mucosas uretrais, invadiam os canais seminíferos, e lutavam com as células sexuais, aniquilando-as. As mais vigorosas daquelas **feras microscópicas**, situavam-se no epidídimo, onde absorviam, famélicas, os embriões delicados da vida orgânica. Estava assombrado. **Que significava aquele acervo de pequeninos seres escuros? Pareciam imantados uns aos outros na mesma faina de destruição. Seriam expressões mal conhecidas da sífilis?”**

Missionários da Luz - cap. 3



**Resposta de Alexandre** - “ - Não, André, não temos aí sob os olhos o espiroqueta de Schaudinn, nem qualquer nova forma suscetível de análise material por bacteriologistas humanos. São bacilos psíquicos da tortura sexual, produzido pela sede febril de prazeres inferiores. O dicionário médico do mundo não conhece e, na ausência de terminologia adequada aos seus conhecimentos, chamemos-lhes de larvas, simplesmente. Têm sido cultivados por este companheiro não só pela incontinência no domínio das emoções próprias, através de experiências sexuais variadas, senão também pelo contato com entidades grosseiras, que se afinizam com as predileções dele, entidades que visitam com frequência, à maneira de imperceptíveis vampiros. [...]

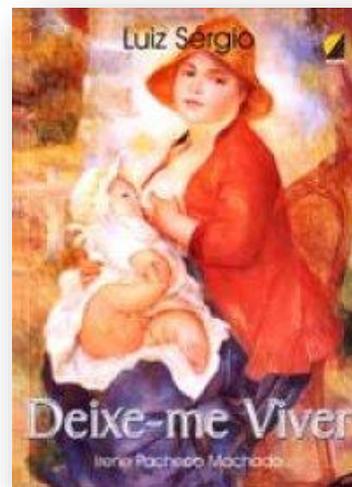
Missionários da Luz - cap. 3

**Resposta de Alexandre** - “ - O pobrezinho ainda não pode compreender, que o corpo físico é apenas leve sombra do corpo perispiritual, e não se capacitou de que a prudência, em matéria de sexo, é equilíbrio da vida, e recebendo as nossas advertências sobre a temperança, acredita ouvir remotas lições de aspectos dogmático exclusivo, no exame da fé religiosa. (...)



Missionários da Luz - cap. 3

No livro "Deixe-me viver", o espírito Luiz Sérgio explica no cap. XXI que: ".....o plano inferior vive das vibrações baixas dos encarnados.....os **motéis**, por exemplo, possuem uma aura vermelha que, imantada pela luxúria da perversão, fornecem energia aos espíritos que ainda desejam praticar sexo, mesmo já desencarnados. É nesses lugares que eles buscam as forças sexuais lá existentes, para suprir seus desejos desenfreados."



**Pessoa observada:** Cavalheiro maduro, que tentava a psicografia, na mesma reunião de desenvolvimento mediúnico.



Missionários da Luz - cap. 3

**Observação de André Luiz:** “- Semelhava-se o corpo a um tonel de configuração caprichosa, de cujo interior escapavam certos vapores muito leves, mais incessantes. Via-se-lhe a dificuldade para sustentar o pensamento com relativa calma. Não tive qualquer dúvida. Deveria ele utilizar de alcoólicos em quantidade. O aparelho gastro-intestinal parecia totalmente ensopado em aguardente, porquanto essa substância invadia todos os escaninhos do estômago e começando a fazer-se sentir nas paredes do estômago, manifestava a sua influência até o bolo fecal. Espantava-me o fígado enorme. Pequenas figuras horripilantes, postavam-se, vorazes, ao longo da veia porta, lutando desesperadamente com os elementos sanguíneos mais novos. Toda a estrutura do órgão se mantinha alterada. Terrível ingurgitamento. Os lóbulos cilíndricos, modificados, abrigavam células doentes e empobrecidas. O baço apresentava anomalias estranhas.

Missionários da Luz - cap. 3

**Esclarecimento de Alexandre:** “- Os alcoólicos aniquilavam-no vagarosamente: Este companheiro permanece completamente desviado em seus centros de equilíbrio vital. Todo o sistema endocrínico foi atingido pela atuação tóxica, inutilmente trabalha a medula para melhorar os valores da circulação, em vão esforçam-se os centros genitais para ordenar as funções que lhe são peculiares, porque o álcool excessivo determina modificações deprimentes sobre a própria cromatina. Debalde trabalham os rins na excreção dos elementos corrosivos, porque a ação perniciosa da substância em estudo anula diariamente grande número de néfrons, os pâncreas, viciado, não atende com exatidão ao serviço de desintegração dos alimentos. **Larvas destruidoras exterminam as células hepáticas, profundas alterações modificam as disposições do sistema nervoso vegetativos. Não fossem as glândulas sudoríparas, tonar-se-lhe-iam impossível a continuação da vida física.**

**Pessoa observada:** Dama simpática e idosa ao desenvolvimento da mediunidade de incorporação, na mesma reunião;



Missionários da Luz - cap. 3

**Observação de André Luiz:** “- Fraquíssima luz emanava de sua organização mental e, desde o primeiro instante, notara-lhe as deformações físicas.

a. O estômago dilatara-se horripelmente.

b. O fígado, consideravelmente aumentado, demonstrava indefinível agitação.

c. Desde o duodeno à sigmóide, notavam-se anomalias de vulto.

d. Guardava a ideia de presenciar não o trabalho de um aparelho digestivo usual, e sim, de vasto alambique gorduroso, cheirando a vinagre de condimentação ativa.

e. Em grande zona do ventre superlotado de alimentação, viam-se parasitos conhecidos, mas além deles, divisava outros **corpúsculos semelhantes a lesmas voracíssimas** que se agrupavam em grandes colônias desde os músculos e as fibras do estômago até a válvula íleo-cecal. **Semelhantes parasitos atacavam os sucos nutritivos, com assombroso potencial de destruição.**

**Esclarecimento de Alexandre:** “- Temos aqui uma pobre amiga desviada nos excessos de alimentação. Todas as suas glândulas e centros nervosos trabalham para atender as exigências do sistema digestivo. Descuidada de si mesma, caiu na gluttonaria crassa, tornando-se presa de seres de baixa condição.”



Missionários da Luz - cap. 3

A cólera, a intemperança, os desvarios do sexo e as viciações da personalidade formam criações inferiores, chamadas de larvas mentais, que são o alimento das entidades infelizes, portadoras de vigoroso magnetismo animal, contaminando o meio ambiente onde quer que o responsável pela sua produção circule. Formam nuvens de bactérias variadas, obedecendo ao princípio das afinidades.

Criadas e mantidas por seres das trevas, os obsessores-vampiros contaminam o perispírito do encarnado com as larvas, semelhante a uma invasão microbiana, agravando a obsessão.



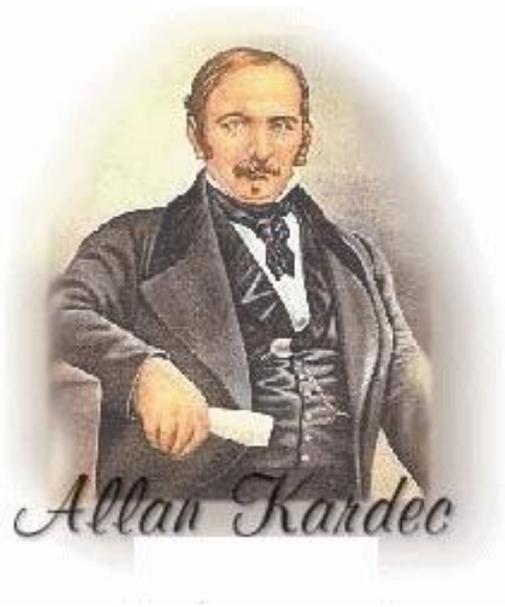
Para nutrir-se do alimento, o desencarnado agarra-se aos companheiros de ignorância encarnados, sugando-lhes a substância vital. O médico Dias da Cruz lembra que "toda forma de vampirismo está vinculada à mente deficitária, ociosa ou inerte que se rende às sugestões inferiores que a exploram sem defensiva".

Por ação do hipnotizador, o fluido magnético derrama-se no campo mental do paciente voluntário, que lhe obedece o comando. Uma vez neutralizada a vontade do sujeito, as células nervosas estarão subjugadas à invasão dessa força. Os desencarnados de condição inferior, consciente ou inconscientemente, utilizam esse processo na cultura do vampirismo. Justapõem-se à aura das criaturas que lhes oferecem passividade, sugando-lhes as energias, tomam conta de suas zonas motoras e sensoriais, inclusive os centros cerebrais (linguagem e sensibilidade, memória e percepção), dominando-as.

Marlene Rossi Severino Nobre, membro da Associação Médico Espírita do Brasil (Extraído da Revista Cristã de Espiritismo nº 12, páginas 30-32), alerta que os espíritos inferiores desencarnados produzem substâncias destrutivas, que atingem os pontos vulneráveis de suas vítimas.



# Processo de Vampirização – Contágio



Allan Kardec (A Gênese) relata que “Nos casos de obsessão grave, o obsidiado fica como que **envolto e impregnado de um fluido pernicioso, que neutraliza a ação dos fluidos salutareos e os repele...**”. “Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. **Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta quando, por sua extensão e irradiação, o perispírito com eles se confunde.** Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com quem se acha em contato molecular. (...)Se os eflúvios maus são permanentes e enérgicos, podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades.”

# Vampirização na vida material

Na vida material como na vida espiritual o vampirismo é um **processo comum e universal do relacionamento afetivo e mental das criaturas**. É vampiro o **sacerdote** que fanatiza um crente e o submete às suas exigências para explorá-lo com a promessa do Céu, como é vampiro o **demagogo político** que fascina os adeptos de suas ideias e os leva ao sacrifício inútil e brutal da revolta e do terrorismo. É vampiro o **espírita ou o médium** que fascina os ingênuos com a falsificação de poderes que não possui, revelando-lhes supostas reencarnações deslumbrantes e conduzindo-os ao delírio das suas ambições de grandeza. [...]



# Vampirização na vida material

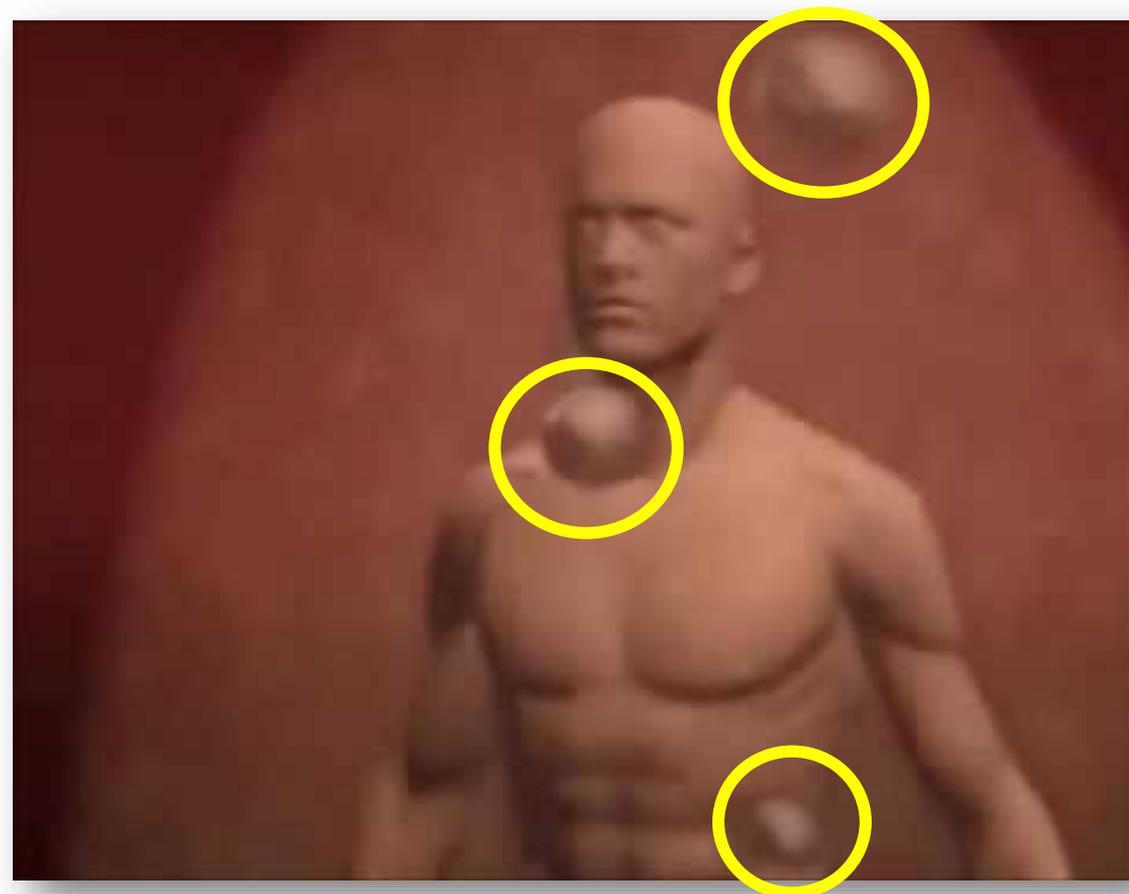
[...] É vampiro o **negocista esperto** que suga as economias de seus clientes com falsas promessas para um futuro improvável. É vampiro o **galanteador donjuanesco** que se apossa da afeição das mulheres inseguras para explorá-las. É vampiro o **alcoólatra ou o toxicômano** que semeia desgraça em seu redor. É vampiro o **Espírito sagaz ou vingativo** que suga as energias das criaturas humanas e subjuga outros Espíritos para agir na conquista e dominação de outras, e assim por diante, na imensa e variada pauta do vampirismo material e espiritual.” (Vampirismo – Jose Herculano Pires, ed. Paideia)



“Vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias e, em se tratando de vampiros que visitam os encarnados, é necessário reconhecer que eles **atendem aos sinistros propósitos a qualquer hora, desde que encontrem guarida no estojo de carne dos homens**”. (Missionários da Luz)



Envolvido nos fluídos dos obsessores, com o pensamento controlado pela interferência hipnótica dos algozes, o obsidiado passa a viver no clima que estes criaram, agravado pelas ondas mentais altamente perturbadoras dos ovoides.



Desencarnados, em profundo desequilíbrio, envolvem e influenciam aqueles que lhes são objeto de perseguição ou atenção e auto hipnotizam-se com as próprias ideias, que se repetem indefinidamente. Em consequência, os órgãos perispiríticos se retraem, por falta de função, assemelhando-se então a ovóides, vinculados às próprias vítimas que, de modo geral, lhes aceitam, mecanicamente, a influenciação, por sentirem culpa, remorso, ódio, egoísmo, externados em vibrações incessantes, sob o comando da mente. Configura-se, neste caso, a parasitose espiritual.



## Ovóides

Elucidando que o parasita ovóide se imanta ao campo psicoférico das pessoas, cujas emanções mentais os atrai. Descrevendo acontecimento obsessivo, André Luiz no livro Libertação, nos relata começando a dizer que ligadas a algumas pessoas haviam umas formas esferoidais. Destas, algumas apresentavam algum movimento em torno dos indivíduos, e outras estavam estacionadas. Todas, porém, ligadas às auras de seus hospedeiros, e nelas se vitalizando.



Assim diz o autor: *“Semelhavam-se a pequenas esferas ovóides (...) ao jeito de grandes amebas, respirando naquele clima espiritual (...)”*

A figura ao lado faz essa representação, onde vemos as “manchas ovóides” impregnando a aura da pessoa. A seguir para falar da origem dessas metamorfoses que transformam o corpo Astral em forma ovóide, o autor informa que

*“(...) os ignorantes e os maus, os transviados e os criminosos também perdem, um dia, a forma perispiritual. Pela densidade da mente, saturada de impulsos inferiores, não conseguem elevar-se e gravitam em derredor das paixões absorventes que por muitos anos elegeram em centro de interesses fundamentais.”* (Livro Libertação, página 86)



## Ovóides

Como comentamos antes, os casos de monoideísmo levam à fixação mental, prendendo a consciência nas “paixões absorventes”, que foram os seus atos habituais durante a última vida humana. Nesta classe de pessoas estão as que André Luiz enumerou.

Em razão da fixação da mente em propósitos inferiores perdem a forma perispiritual humana. Sem a forma humana, de seus corpos Astrais, e para atender suas necessidades de vitalização, como também para satisfazer os apetites grosseiros a que estavam habituados quando na Terra viviam, se imantam às auras dos que ainda permanecem no plano Físico e que, por idênticos prazeres lhes franqueiam o campo psíquico. Na abaixo damos um singelo exemplo dessa imantação entre uma entidade ovoidizada e um ser encarnado.

Em um trecho da página 115 onde ele descreve outra situação inclusa no mesmo processo parasitário: *“A vampirização era incessante. As energias usuais do corpo pareciam transportadas às formas ovóides, que se alimentavam delas, automaticamente, num movimento indefinível de sucção.”*

O trecho acima informa, precisamente, sobre a questão da imantação e absorção da vitalidade do humano pelo ovóide. Todavia, há uma razão para que esse estado simbiótico se estabeleça, e esta se origina da igualdade dos desejos e vontades.



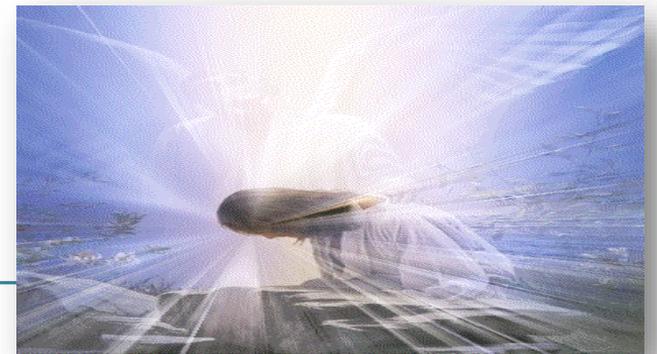
**Reencarnações Expiatórias:** São consequências da lei de ação e reação, constituindo-se no recurso utilizado pela Providência para devolver o equilíbrio aos espíritos, quando a reconciliação pelo amor torna-se inviável.

**Transformação do Ser:** A arma fundamental de combate ao vampirismo é a transformação do Ser, visando as melhores condições de seu campo eletromagnético. Assim, quem sofre com tal influência espiritual negativa pode dela se livrar através do serviço no bem, com a prática do amor ao próximo.

**Oração:** A oração é o mais eficiente antídoto do vampirismo. A prece é vibração, energia, poder. A prece provoca um estado psíquico que revela nossa origem divina e coloca-nos em contato com as fontes superiores.

# Combate ao Vampirismo

Dias da Cruz, no livro “Instruções Psicofônicas” Espíritos Diversos, através de mensagem psicografada por Francisco C. Xavier, afirma ser imperativo o **uso dos antissépticos do Evangelho** para garantir a higiene mento-psíquica. E prossegue: “Bondade para com todos, trabalho incansável no bem, otimismo operante, dever irreprensivelmente cumprido, sinceridade, boa-vontade, esquecimento integral das ofensas recebidas e fraternidade simples e pura, constituem sustentáculo de nossa **saúde espiritual.**” (...) Procurando, pois, o Senhor e aqueles que o seguem valorosamente, pela reta conduta de cristãos leais ao Cristo, vacinemos nossas almas contra as flagelações externas ou internas da parasitose mental.”



1. O que faz (motivação) espíritos desencarnados vampirizarem os encarnados?

Apego às sensações materiais e a sede por vingança e ódio, quando ligam-se às vítimas, absorvem-lhes a vitalidade e as enfraquece.





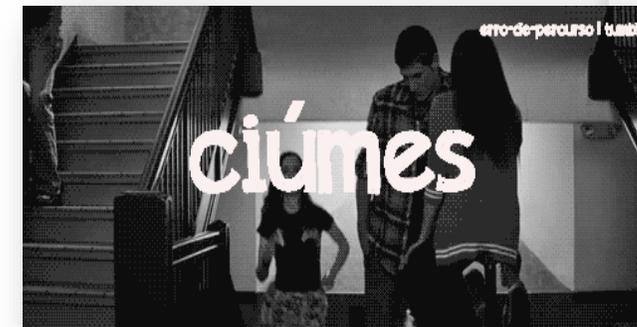
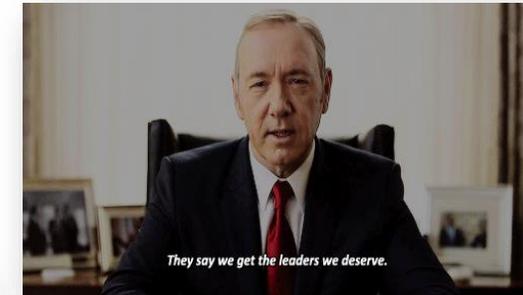
2. Por que a parasitose espiritual é nefasta tanto para o parasita quanto para o parasitado?

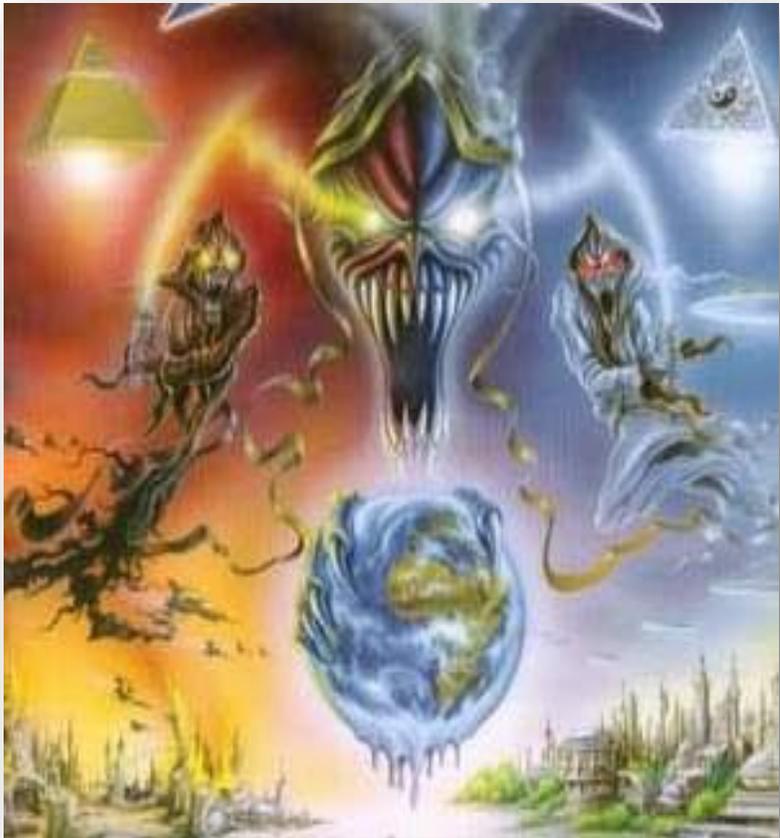
O parasitado sofre **duplo desgaste** de suas energias mentais e vitais e o parasita cai na sua **dependência**, perdendo a sua capacidade individual de sobrevivência e conservação. A morte do parasitado afeta o parasita, que morre sugestivamente com ele, pois perdeu a capacidade de viver, sentir e pensar por si mesmo.

# Questões para Fixação do Conteúdo

3. Exemplifique 4 situações de vampirismo material, fora dos exemplos mais conhecidos de álcool, sexo, comida e drogas.

- Sacerdote que fanatiza
- Demagogo político
- Espírita ou Médium que fascina
- Negocista esperto
- Galanteador donjuanesco
- Mãe que sufoca os filhos
- Esposo (a) controlador e ciumento





## 4. O que são bacilos psíquicos ou larvas mentais?

São formas-pensamento semelhantes a micróbios físicos, criados pela viciação mental e/ou emocional da consciência, em atitudes, pensamentos e sentimentos desequilibrados, pela repetição contínua de uma mesma conduta, física e/ou mental, o que causa o acúmulo de energias mais densas em determinadas regiões do organismo, **as quais se organizam na forma de colônias de microorganismos astrais.**

## 5. Como se dá a metamorfose do corpo astral para formais ovoidais?

Em razão da fixação da mente em propósitos inferiores perdem a forma perispiritual humana. Sem a forma humana, de seus corpos Astrais, e para atender suas necessidades de vitalização, como também para satisfazer os apetites grosseiros a que estavam habituados quando na Terra viviam, se imantam às auras dos que ainda permanecem no plano Físico e que, por idênticos prazeres lhes franqueiam o campo psíquico. Na abaixo damos um singelo exemplo dessa imantação entre uma entidade ovoidizada e um ser encarnado.

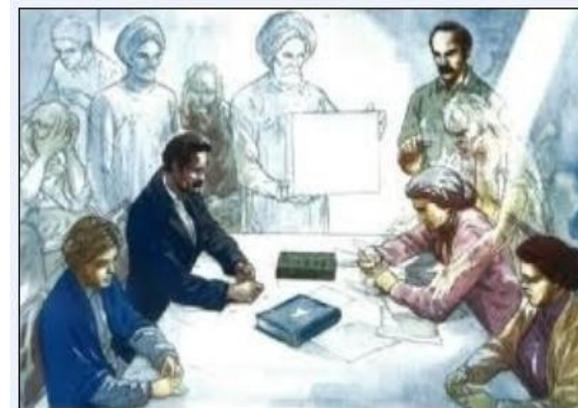
6. Para a cura do vampirismo basta o afastamento do vampiro?

É necessária a persuasão dos implicados pela doutrinação espírita, transmissão do conhecimento doutrinário às duas partes. Sem essa transmissão o processo não se completa e a cura será apenas uma suspensão do vampirismo por algum tempo. É imperativo o uso dos antissépticos do Evangelho para garantir a higiene mento-psíquica. “Bondade para com todos, trabalho incansável no bem, otimismo operante, dever irreprensivelmente cumprido, sinceridade, boa-vontade, esquecimento integral das ofensas recebidas e fraternidade simples e pura, constituem sustentáculo de nossa saúde espiritual.”



Nessa semana, procurar ampliar as percepções auditivas e visuais dos **médiuns ostensivos, dialogadores e de sustentação**. Lembrar a audiência e a vidência são estimuladas em todos os alunos, não apenas nos ostensivos.

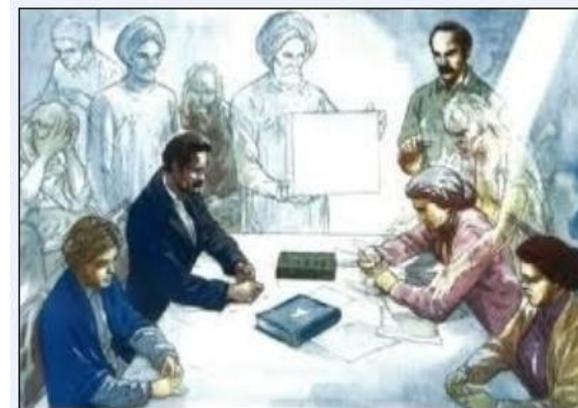
Antes de iniciar a comunicação do Espírito sofredor, os médiuns continuam **primeiramente descrevendo ao dialogador** o ambiente em que se encontram, o que veem e ouvem, prestando atenção aos detalhes.



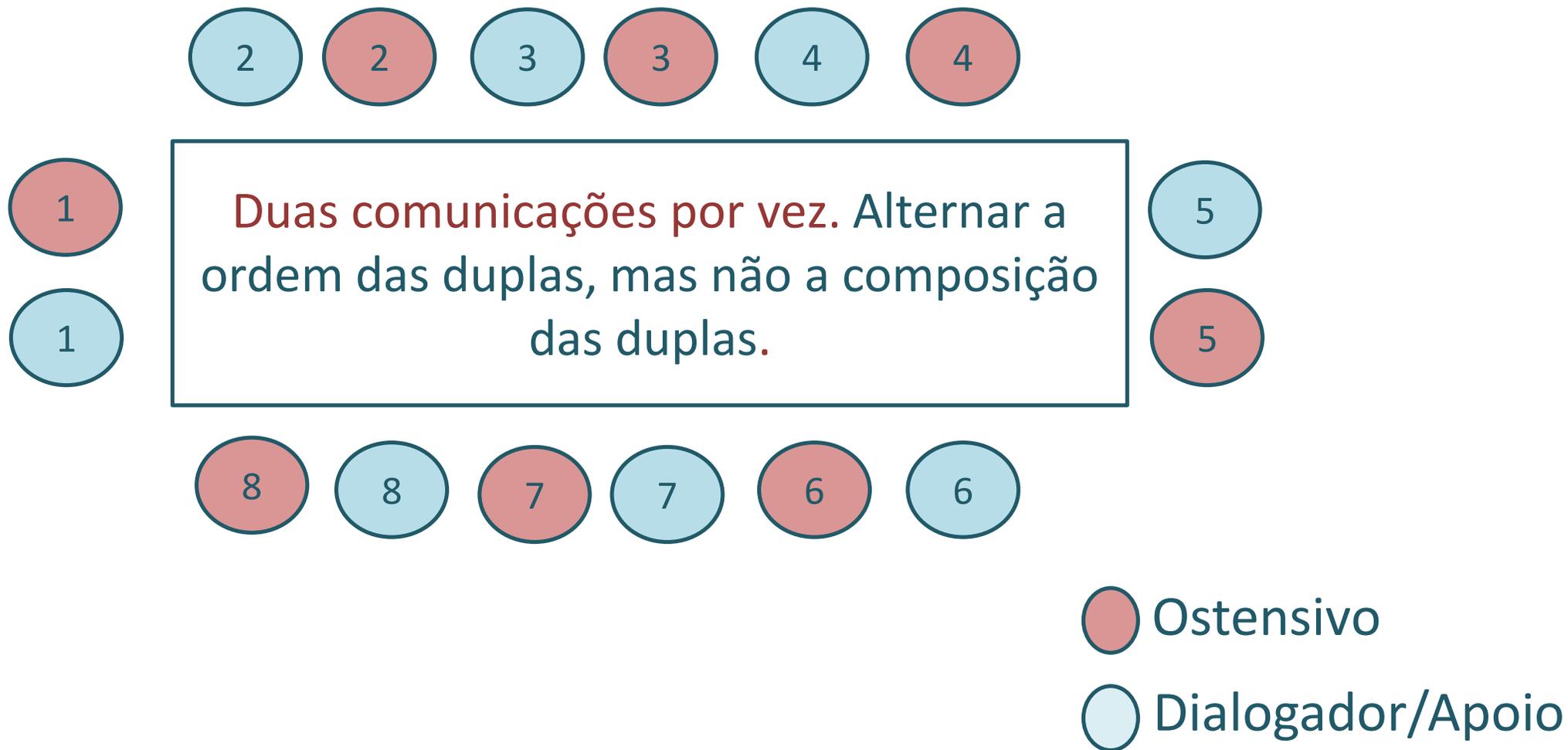
O **dialogador será estimulado a perceber também**. Manter constante sintonia com o guia mediúnico para conseguir captar as informações transmitidas.

A **alternância** na ordem das duplas continua. Nessa semana continuam **duas duplas dando comunicação simultâneas**, estando o mais distantes possível.

O diálogo continua ocorrendo com a supervisão dos coordenadores, mas deixando os médiuns dialogadores mais livres, com o mínimo de interferência.

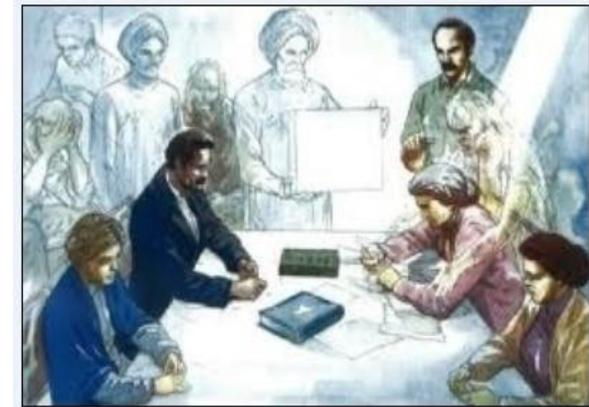


# Fase 7 – Audiência e Vidência



Para avaliação do desempenho do grupo, as seguintes perguntas continuam a ser formuladas:

- Teve vidência relativa ao ambiente?
- Teve vidência relativa a algum atendimento?
- Ouviu algo do plano espiritual?
- Sentiu aroma, perfume ou cheiro diferente?
- Permaneceu participante do trabalho?



# Fase 7 – Audiência e Vidência

NOME:

7ª FASE – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA		7ª FASE – VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA	
____/____	____/____	____/____	____/____
1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA

Teve vidência relativa ao ambiente?; Teve vidência relativa a algum atendimento?; Ouvia algo do plano espiritual?; Sentiu aroma, perfume ou cheiro diferente?; Permaneceu participante do trabalho?.



# Fase 7 – Audiência e Vidência

1ª semana (\_\_\_/\_\_\_) \_\_\_\_\_

2ª semana (\_\_\_/\_\_\_) \_\_\_\_\_

3ª semana (\_\_\_/\_\_\_) \_\_\_\_\_

4ª semana (\_\_\_/\_\_\_) \_\_\_\_\_



# Muito Obrigada!

Youtube: /conhecendooespiritismo

Instagram: @conhecendooespiritismo

Telegram: Canal Conhecendo o Espiritismo

Portal: [www.conhecendooespiritismo.com.br](http://www.conhecendooespiritismo.com.br)

E-mail: [evelyn@conhecendooespiritismo.com.br](mailto:evelyn@conhecendooespiritismo.com.br)

[suporte@conhecendooespiritismo.com.br](mailto:suporte@conhecendooespiritismo.com.br)

Whatsapp/Telegram – 92.99191.9595